

Rajesh Pai,
um português
nascido na
Índia, ganhou
uma medalha
no Salão
Internacional
de Invenções
de Genebra
com um
dispositivo que
ajuda a poupar
combustível.
O Green Pai
Driving recorre
ao laser, mas
actua mesmo
é na mente...

**O Pai
é que sabe
como
poupar**

Rajesh Pai tem uma convicção quase inabalável no poder das ideias. Se elas forem bem conduzidas, nada as poderá deter. "O GPD não actua no motor, nem em qualquer outra componente física do automóvel – actua em algo muito mais importante: o cérebro do condutor", diz este português nascido em Kumta, no estado indiano de Karnataka, em 1966, a propósito do dispositivo que idealizou para ajudar os automobilistas a terem uma condução mais ecológica. O Green Pai Driving (GPD), assim se chama o dispositivo que ganhou uma medalha de prata no Salão Internacional de Invenções de Genebra em 2009, funciona mais como um auxiliar numa "profunda alteração de comportamentos" do que como aparelho de efectiva poupança de combustíveis ou redução de emissões. O mecanismo instalado no automóvel indica, através de uma luz no velocímetro do veículo, qual a velocidade em que o gasto de combustível pode ser minimizado. Através dos cálculos feitos no computador de bordo, essa margem ideal é comunicada por uma faixa de luz laser que abrange uma parte central do velocímetro, com um intervalo de 20 quilómetros. "O condutor passa a dispor de uma informação simples e eficaz sobre se está a desperdiçar combustível e a emitir gases nocivos em excesso, ou não", diz Rajesh. Por se tratar de uma informação permanente e luminosa, que se encontra num local para onde o condutor é obrigado a olhar frequentemente, "acaba por funcionar como uma chamada de atenção permanente e luminosa, ou seja uma consciencialização repetida, reiterada", salienta o inventor. A eficácia do GPD – que poderá ser instalado de raiz num automóvel, ou através de um dispositivo tipo GPS nos carros actuais – está relacionada com a análise de factores que influenciam o gasto de combustível, como o peso do veículo, cilindrada, rotações do motor, carga e seus ocupantes, direcção e velocidade do vento, inclinação da estrada, estado do pavimento da estrada ou pressão dos pneus. Eficaz apenas em locais de condução com velocidade elevada, como auto-estradas, permitirá uma poupança que lhe permite fazer mais 6% de viagem do que os restantes veículos. A invenção foi idealizada em Abril de 2008, quando estava a conduzir para o aeroporto, juntamente com o seu professor de Ioga. A mente tem muita força.

